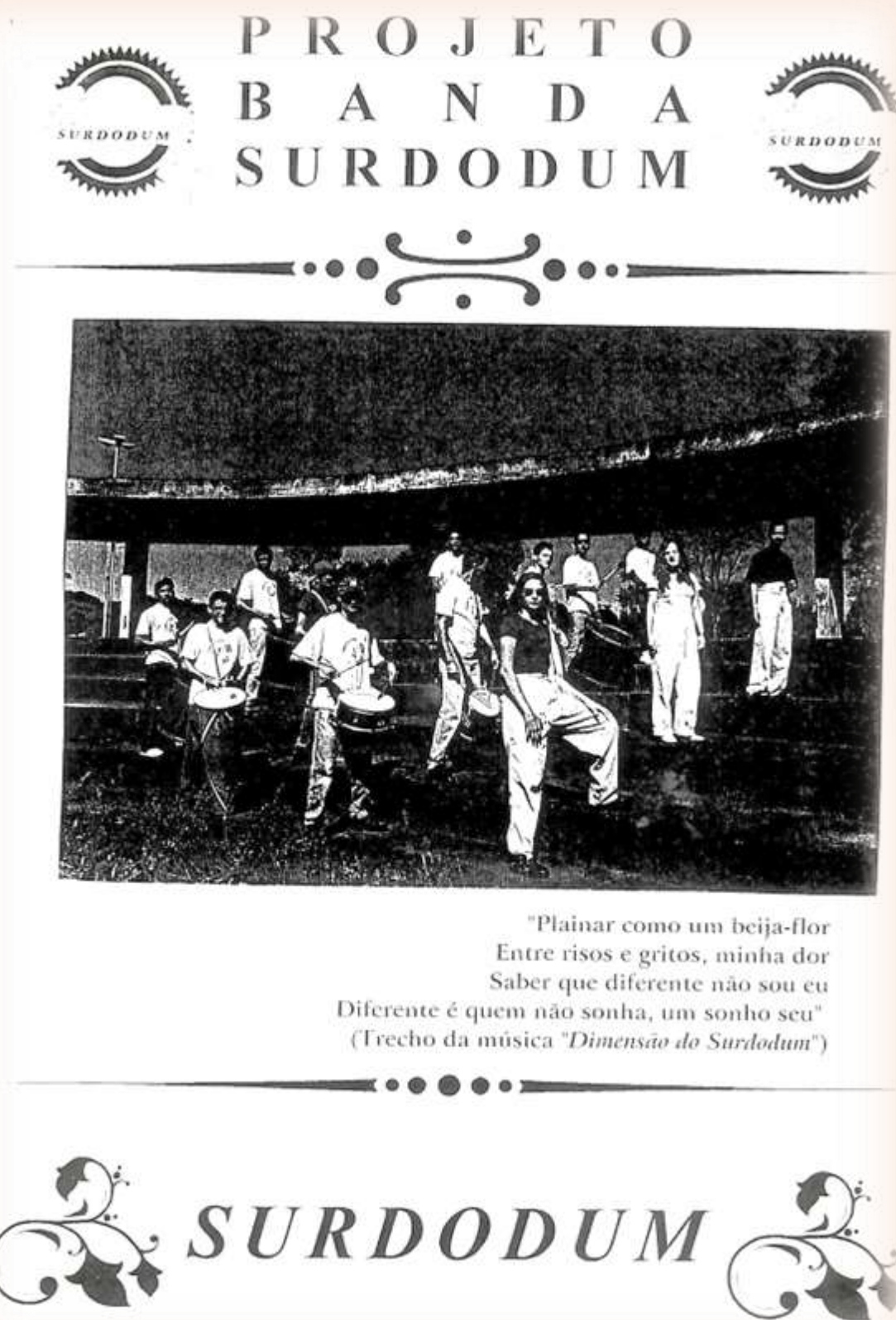


RESULTADOS E EVIDÊNCIAS DO IMPACTO GERADO EM ALGUMAS AÇÕES DO
SURDODUM 1994 a 2026

PRIMEIRO PROJETO ESCRITO EM 1994/1995 PELA PROF^a ANA SOARES



UMA BOA IDÉIA

Após 10 meses de itinerância pelas cinco regiões contempladas pelo Projeto Música e Surdez – Oficinas Inclusivas a sensação de toda equipe é de dever cumprido e uma grande vontade de voltar às comunidades que tão bem nos acolheram.

Foram mais de 120 horas de convivência intencional com crianças e adolescentes surdos e não surdos, frequentadores de escolas da Rede Oficial de Ensino, onde vimos a imensa carência de atividades complementares aos conteúdos oficiais do ensino especial. Os próprios professores, que por sua vez participaram ativamente das Oficinas, nos sinalizavam para essa lacuna nas Escolas, que não poucas vezes não têm nem espaço físico apropriado para práticas como a que o SURDODUM ofereceu. Mas, com a boa vontade de gestores, serventes e professores, superamos todas as dificuldades apresentadas.

Quanto aos alunos participantes temos a registrar a dificuldade que muitos tiveram para poder chegar na Escola pois, não tinham transporte escolar e vinham de famílias de pouca renda e, assim, não podendo dispor de passagens extras de ônibus. Mas muitos superaram os obstáculos e marcaram presença, demonstrando satisfação com as atividades e interesse no que era apresentado.

A queixa principal foi, reiteradamente, o pouco tempo na cidade. Já estamos nos organizando para, independentemente de verbas públicas, oferecermos para os alunos interessados Oficinas de Aprofundamento dos ensinamentos apresentados nas visitas de 2014.

Outra manifestação importante de ser registrada é de que, numa próxima edição, possamos agregar material pedagógico dirigido ao público surdo. A orientação de compra do lanche no comércio local é outro item do projeto a ser repensado. Foi exaustivo e desgastante procurar opções locais para manter a qualidade desejada para o lanche. Achaamos que deve-se ter mais flexibilidade de compra, uma vez atendidas as exigências de transparência do Projeto.

Os deslocamentos foram subestimados e todos acabaram pagando do próprio bolso para manter-se os compromissos assumidos. É outro fator importante a ser melhor dimensionado numa próxima oportunidade.

É interessante numa próxima edição cuidar para que nos dias de Oficinas não haja nenhuma outra atividade competindo com a atenção dos alunos inscritos ou mesmo evitando que o vazamento de som atrapalhe o cotidiano da Escola.

A questão do transporte e guarda dos instrumentos usados pelos instrutores deve ser priorizada na organização dos deslocamentos e logística de execução das Oficinas, também.

As Oficinas do Música e Surdez mostrou que as Escolas Públicas do Distrito Federal, principalmente as de atendimento a alunos especiais, carecem de opções de atividade.

PROJETO MÚSICA E SURDEZ – OFICINAS INCLUSIVAS



Oficina Samambaia



Oficina Ceilândia



Oficina Paranoá



Oficina Planaltina



Oficina São Sebastião

A **oficina Música e Surdez**, ministrada pelo grupo Surdodum, no **Festival Assim Vivemos**, foi uma experiência foi muito bem-sucedida, no dia 11 de março de 2016, no espaço aberto do CCBB – Brasília. Teve por objetivo, incentivar o diálogo inclusivo entre pessoas com e sem deficiências, por meio da experimentação percussiva e interpretação de músicas brasileiras, com sinais básicos da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Atendemos em três oficinas, crianças, adolescentes, adultos, professores responsáveis pelas turmas, oriundos de escolas públicas inclusivas, com e sem deficiências e alunos da rede particular de ensino do Distrito Federal. Atendemos em torno de 70 participantes, lista comprobatória sob a responsabilidade da equipe do Festival. A interação com os instrutores surdos do Surdodum, fez difundir nestes grupos contemplados, informações sobre o universo da pessoa com deficiência e suas infinitas possibilidades artísticas e sociais.

O projeto Surdodum - Inclusão em 360º, circulou nas Regiões Administrativas do Distrito Federal em Sobradinho, Ceilândia e Gama, entre junho de 2018 e dezembro de 2019. Com duas intervenções do grupo Surdodum, composto por ouvintes e surdos, ofertamos shows de aproximadamente duas horas, neste espetáculo, inclui-se relatos de vida no formato Talkshow e ainda Workshop com duração de uma hora, em cada cidade mencionada.

Nas seis apresentações citadas foram desenvolvidas músicas autorais e da MPB, desde a recepção até a conclusão dos shows, contamos com a Acessibilidade na interpretação/tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Nas 03 Regiões Administrativas contempladas, ressignificamos a inclusão, houve a participação de pessoas em vulnerabilidade social, com deficiências e neurodiversidades, o público presente pôde além de experimentar o convívio com artistas com deficiência, saber um pouco mais e refletir acerca da cultura e identidade do surdo e as possibilidades reais de inclusão social.

Foi contemplado um público superior ao previsto às Regiões (150 pessoas para cada uma), acredito ser por causa da divulgação com explicações *in loco*, realizada previamente. Tivemos em Sobradinho: 201, Ceilândia: 308 e Gama: 176 expectadores, num público total de 685 pessoas.

A faixa etária foi bem variante entre crianças, adolescentes e adultos (este último também composto pelos professores responsáveis pelos alunos participantes). Destaco a participação efetiva e afetiva de todos os envolvidos (escolas, comunidade, instituições e espaços para o show) em todas as etapas do projeto citado.



Sobradinho



Ceilândia



Gama



Abaixo comprovante de recebimento de todos os profissionais que aceitaram o material da contrapartida. Contem histórico, vídeos e músicas do Grupo Surdodum e sugestões de aulas com diversos temas sobre: surdez, arte, identidades e cultura Surda. Afirmando que teve uma dimensão maior que a prevista, quando souberem deste produto ficaram solicitando recebimento aos profissionais que já tinham recebido. Numa panorâmica, afirmo que este material contemplou: músicos, professor de música (banda Zaktar de pessoas com deficiência intelectual e visual), APADA (associação de surdos), intérpretes/tradutores de Libras(educacionais e culturais), professores de surdos (Educação Infantil, anos iniciais e finais, Novo Ensino Médio, sala de recursos, classe bilingue), rapper, psicóloga, professores de Formação Continuada, profissionais ativos e militantes nas causas artísticas e culturais da comunidade surda.

A	B	C	D	E	F
Carimbo de data/hora	Nome completo:	Instituição que trabalha:	Profissão:	E-mail	Aceito receber despesa?
21/12/2021 10:17:34	Adriana Lúcia Pereira Goes	Escola Classe 09 do Gama	Professora de Surdo	Adrianaeducacaoespecial@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 10:16:12	Ana Paula Brandão Nascimento	Secretaria de Estado de Educação do DF	Professora de Sala de Recursos Específicas	anapbrandao197@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 10:38:19	Marta Rodrigues da Silva Xavier	SEEDF	Professora intérprete educacional	martarax4@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 10:42:52	Ariete Conceição B. S. Petronilha	CED 310 de Santa Maria	Prof. de surdos	ariete.petronilha@educacao.df.gov.br	Sim, tenho interesse
21/12/2021 10:54:04	Mônica da Silva Azevedo	SEEDF	Intérprete de Libras	monicaazevedo@hotmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 11:04:35	Patrícia Kelly Sousa Albuquerque	SEDF	Professora	patriciakellyalbuquerque@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 11:05:36	Elka Lobo Junqueira	SEDF	Psicóloga	elkalobo@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 11:13:14	Alexandre Santos Gregório	Banã ZAKTAR	Músico	macabralto@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 11:20:16	Mano Dabão	APADA DF	Rapper e tradutor/ intérprete de Libras	manodabao@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 11:26:55	Patrícia Kelly Sousa Albuquerque	Sedf	Tradutora/ Intérprete de Libras	patriciakellyalbuquerque@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 12:13:43	Jenaina Luzia de Carvalho	Secretaria de educação	Professora	Jenaina_alacoque@se.df.gov.br	Sim, tenho interesse
21/12/2021 12:22:14	Luiz Antonio Lopes Pereira	Aposentado e Surdodum	Produtor Cultural	Luiz_p54@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 13:48:34	Juseli Carvalho Silva Gomes Negreiros	Secretaria de Estado de Educação do DF	Professora	juselicarvalho@gmail.com	Sim, tenho interesse
21/12/2021 17:31:47	Rubia André da Silva Góis	E.C 206 de Santa Maria	Professora	rubia_gois@educacao.df.gov.br	Sim, tenho interesse

[illegible]

O projeto **Surdodum-Cantigas de Roda em Libras**, foi realizado entre 2017 e 2023. Gravação de Dvd com 10 cantigas de roda (de domínio público) produzidas com tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com sinais, estudados, executados e/ou concebidos especialmente para este Projeto, com MENU de acessibilidade contendo: Libras durante toda a Cantiga executada, opção de legendas e audiodescrição. As imagens foram selecionadas com o tema de cada cantiga, bem como a criamos arranjos percussivos específicos, todos elaborados em conjunto com os surdos participantes da Banda Surdodum. Com o intuito de atingir uma homogeneidade cultural e cobrir uma lacuna formada pela ausência de resgate folclórico e registro desta expressão lúdica de acalanto, este material bilíngue, acessível, é voltado para a aquisição linguística e desenvolvimento global do surdo, surdocegos e CODAS (filhos ouvintes de pais surdos) auxiliando na comunicação cotidiana com a família, comunidade e profissionais afins, além de pessoas com neurodivergência(s). Este material foi entregue em 14 RAs (Regiões Administrativas) do DF, contemplando assim, 19 Instituições que auxiliam a formação pedagógica de estudantes com Surdez.

O conteúdo principal deste projeto, visou principalmente incluir, auxiliar e aproximar Surdos e outras Pessoas com e sem Deficiência(s) e/ou Neurodivergências, de sua família, ambiente escolar, amigos e comunidade/território. Foi mais um projeto pioneiro, singular do Surdodum, transformou possibilidades em realizações acessíveis para este público vulnerável e tão carente de ensejos socioculturais. Em via de mão-dupla, pela necessidade de uma Pedagogia em escuta visual, vivemos plenamente a arte, a experimentação e o fazer musical, “dialogando” com Modelos Surdos Adultos do Surdodum e suas vivências exitosas, contribuímos mais uma vez, para o desenvolvimento global de linguagem em PcDs, reforçamos o ideal do “NOVO VIVER SEM LIMITE”, o direito de exercer a cidadania com autonomia e a sensação de acolhimento e pertencimento social, a liberdade de expressão e protagonismos, direitos alienáveis de todo ser humano.



Realizamos o projeto **Surdodum Azul**, com um show inclusivo, acessível, diversificado de 2 horas e por meio de 5 workshops, (anterior ao show e ministrados paralelamente em uma hora e meia), propomos a transversalidade das linguagens artísticas (dança, música, artes urbanas, visuais e cênicas) e a conscientização sociocultural acerca dos artistas com deficiências.

Ofertamos interpretação/tradução de Libras tanto no Espetáculo, quanto nos workshops. Tivemos no workshop de canto, um participante surdocego, que teve interpretação por meio da Libras Tátil, nas ações e atividades realizadas. Tivemos um participante com TEA (Transtorno do Espectro Autista, suporte II e um surdo com deficiência física no workshop de percussão e para isso contamos com a individualização do aprendizado por meio de um arte-educador surdo para cada um, para depois a socialização com o restante do Grupo. Sempre observamos a necessidade peculiar, pedagógica e social de cada um.

Para o evento, foram contemplados 132 participantes nos workshops e mais público no show de aproximadamente 70 pessoas. A projeção de alcance de empregos diretos e indiretos (previstos 39 e ao final contabilizamos 50 pessoas), superou as expectativas, gerando grande poder de desenvolvimento para a Economia Circular Criativa local. Total de participantes no projeto, de aproximadamente 252 pessoas.



O projeto **Surdodunzinho - Mãos que tocam, cantam e dançam**, foi desenvolvido entre abril de 2024 e setembro de 2025. O objeto inicial, previa o atendimento de 120 crianças em 6 Instituições com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo, cultural, musical e socioemocional, por meio de artes inclusivas em oficinas de dança, percussão e Libras (Língua Brasileira de Sinais) em cantigas de Roda. Conseguimos atender 391 crianças e ainda 17 professores Surdos e ouvintes, em 06 Instituições de Ensino Público e/ou Sociais do DF.

Dentre todos os objetivos pleiteados, destaquei o quantitativo de crianças atendidas, foi mais que o triplo do inicialmente previsto e os relatos dos professores e estudantes que destacaram nunca terem tido contato com músicos e arte educadores de música Surdos, esta troca maravilhosa já engloba muitos dos objetivos que foram almejados para este projeto. Atender estudantes Surdos, CODAs (filhos ouvintes de pais Surdos), inclusive na EC 114 Sul, atendemos os 2 filhos de participantes do Surdodum, Mariana e Clésio, emocionante os pais Surdos arte educadores, dando aula para seus filhos. Tivemos estudantes Surdocegos, TEA (Transtorno do Espectro Autista), cego, PCDI (Deficiência Intelectual), PCSDown, Cadeirante, com Transtorno de Aprendizagem, com Transtorno do Processamento Auditivo e ainda destaco as crianças ouvintes que participaram, tornando o verdadeiro sentido da palavra INCLUSÃO, sendo trabalhado de forma tão ímpar e inesquecível. Cada encontro foi muito especial, para as Instituições e para o Surdodum.

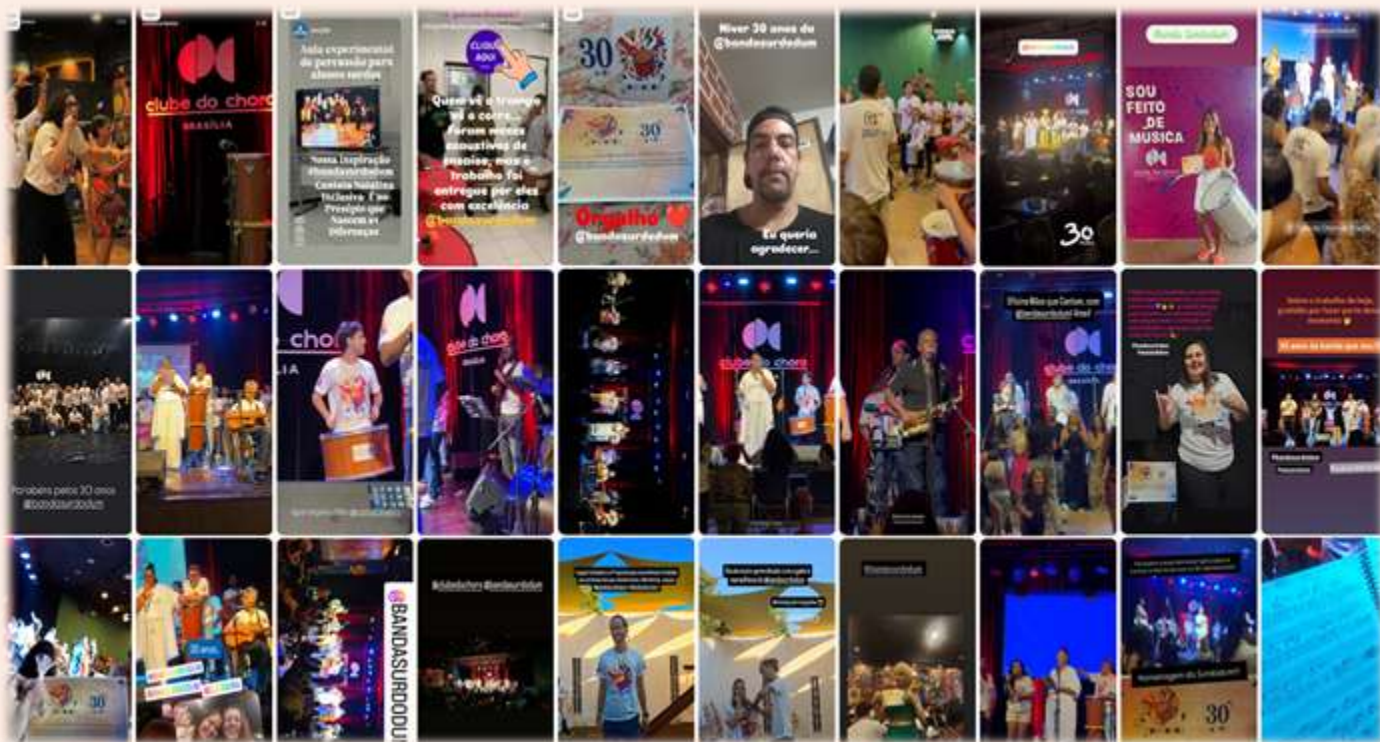


O projeto **Surdodum 30 anos**, teve como objeto a realização de um espetáculo musical de uma hora e meia, em comemoração aos 30 anos de existência, resistência, (re)existência do Surdodum, garantindo a perenidade das ações artísticas/inclusivas do Surdodum e auxílio à sustentabilidade dos 22 participantes do Grupo (sendo 13 artistas PCDs) e ainda na promoção, anterior ao show, de 5 workshops com duração de 3h, com transversalidade nas áreas: **musical** (percussão e interpretação/tradução de músicas em Libras), **dança** (Surdodum in Charme), **visual** (fotografia) e **cênica** (letramento visual com teatro surdo), para surdos de todas as RAs do DF e sua Comunidade, a partir dos 8 anos.

O projeto desenvolvido com muito carinho por todos os participantes, foi executado no dia 5/10/2025, no Clube do Choro de Brasília. Cada encontro para as formações internas dos arte educadores e ensaios com os músicos do Surdodum e convidados, foram surpreendentes e muito emocionantes.

Foram 139 inscrições para os 5 Workshops ofertados. Tivemos um quantitativo de 107 pessoas nestes Workshops, sendo 20% PCDs) e no show, aproximadamente 230 pessoas.

Foram convidadas 104 pessoas para receberem nossa homenagem, seres iluminados que fizeram e farão sempre parte de toda a nossa história. Encontro regado com as lembranças destes 30 anos, por meio de fotos e vídeos, declamações poéticas a cada um(a) com as músicas especialmente selecionadas e arranjadas, comemoramos e homenageamos estas pessoas que participaram de nossa trajetória e que tornaram mais uma vez nosso dia repleto de gratidão e esperança para continuarmos nossa caminhada.



Resumo geral

Ação / Projeto	Período	O que foi realizado	Pessoas beneficiadas
Música e Surdez / CCBB	2016	Formação e vivência em Música e Surdez, com atividades voltadas à inclusão e experimentação artística.	70
Surdodum Inclusão em 360º	2018–2019	Oficinas, ações formativas e atividades culturais em Sobradinho, Ceilândia e Gama, ampliando acesso à arte inclusiva e formação sociocultural.	685
Cantigas de Roda em Libras	2017–2025	Circulação e ações pedagógico-culturais em 19 instituições de 14 Regiões Administrativas do DF , com foco em infância, Libras e acessibilidade cultural.	Público ampliado e continuado
Aldir Blanc (contrapartida ampliada)	2021	Ações de contrapartida com ampliação de acesso cultural, formação e circulação de conteúdo acessível.	Público ampliado
Surdodum Azul	2023	Ações artístico-formativas e inclusivas com foco em acessibilidade, cultura e geração de oportunidades.	252
Postos gerados (Surdodum Azul)	2023	Geração de trabalho e renda para equipe, artistas, técnicos e profissionais da cadeia produtiva cultural.	50 postos
Surdodunzinho	2024–2025	Ações voltadas à infância, com oficinas e atividades acessíveis em instituições educativas.	391 crianças + 17 professores
Surdodum 30 anos	2025	Workshops comemorativos e show celebrando 30 anos de trajetória, memória e impacto cultural.	107 nos workshops + 230 no show

Ao longo de sua trajetória, o Surdodum realizou ações continuadas em arte, acessibilidade, formação e inclusão, com impacto direto em diferentes territórios do Distrito Federal.

Em números já mensurados, foram:

- **8 grandes frentes de ação mapeadas**
- **19 instituições atendidas**
- **14 Regiões Administrativas alcançadas**
- **1.752 pessoas diretamente beneficiadas**
- **50 postos de trabalho gerados**

Total de pessoas beneficiadas

Somando apenas os públicos com comprovação numérica direta, o Surdodum já beneficiou **1.752 pessoas**, além de alcançar **19 instituições**, **14 territórios do DF** e gerar **50 oportunidades de trabalho**.

Esse número não inclui o público ampliado das ações continuadas, contrapartidas, circulação cultural e impacto indireto acumulado ao longo da trajetória — o que torna o alcance real ainda maior.

Quantitativo geral (2024–2025)

Ação / Projeto	Período	O que foi realizado	Pessoas beneficiadas
Cantigas de Roda em Libras	2024–2025	Circulação artístico-pedagógica com ações de musicalização, Libras e acessibilidade cultural em instituições educativas.	Público continuado nas ações de circulação
Surdodunzinho	2024–2025	Oficinas e ações artístico-pedagógicas acessíveis voltadas à infância, com atividades em instituições educativas.	391 crianças + 17 professores
Surdodum 30 anos – Workshops	2025	Encontros formativos, vivências e oficinas comemorativas em celebração aos 30 anos do Surdodum.	107
Surdodum 30 anos – Show comemorativo	2025	Apresentação artística de celebração dos 30 anos de trajetória do grupo.	230

Incluindo Cantigas de Roda em Libras

Entre 2024 e 2025, o Surdodum manteve **4 frentes principais de ação**, articulando infância, circulação cultural, formação e celebração de trajetória.

Nesse período, foram:

- **4 frentes de ação ativas**
- **19 instituições alcançadas** (*rede acumulada de circulação do Cantigas de Roda em Libras*)
- **14 territórios do DF alcançados** (*rede acumulada do projeto*)
- **745 pessoas com comprovação numérica direta**
- **Público ampliado e continuado nas ações de circulação do Cantigas de Roda em Libras**

Total de pessoas beneficiadas (2024–2025)

Entre 2024 e 2025, o Surdodum beneficiou diretamente **745 pessoas com comprovação numérica objetiva**, somadas às ações de infância, formação e celebração cultural.

Com a continuidade do **Cantigas de Roda em Libras**, esse alcance se expande para uma rede ativa de **19 instituições** em **14 territórios do DF**, ampliando o impacto cultural e educativo do período.

Ou seja: além das **745 pessoas diretamente contabilizadas**, o Surdodum manteve circulação continuada e presença ativa em rede, com alcance ampliado e recorrente nas ações do **Cantigas de Roda em Libras**.



DIAGNÓSTICO DE APOIO AO SURDODUM

O **Surdodum** soa sua singularidade e a inclusão social e cultural há 32 anos, empiricamente insere Surdos na música, tem hoje, uma equipe inclusiva com 21 participantes, sendo: 2 mulheres ouvintes voluntárias, 1 mulher surda, 9 surdos, 1 surdo com deficiência intelectual e Paralisia Cerebral, 1 Surdo com Neurodiversidade, 1 cadeirante ouvinte voluntário e 6 ouvintes voluntários. É um Território ainda vulnerável que galga sua perenidade e sustentabilidade, além de sua Institucionalização de fato, pois mesmo sendo criado, o Instituto Surdodum em 2003, em todos estes anos, batalhamos e trabalhamos para alcançar os objetivos desta OSCIP, mas sobrevivemos como um unido e sonhador Coletivo.

O processo de ajuda mútua, na fruição e fomento da arte educação inclusiva, com uma Cultura de Acessibilidade necessária a cada um e para todos, democratiza o acesso, inclusão e permanência de PcDs em projetos como os do **Surdodum**. Horizontalizar os seres humanos é desenvolver iniciativas como as do Soar do Silêncio, promovendo interseccionalidades, intersetorialidades e intergeracionalidades, para a valorização e respeito às trajetórias, sabedorias, a língua e a diversidade de perfis identitários e culturais das pessoas Surdas e Comunidades Surdas e assim, não serem somente expectadores, mas também, fazedores, agentes e protagonistas da Arte.

O projeto Surdodum - Soar do Silêncio, por meio da Arte inclusiva, almeja certificar em duas formações continuadas entrelaçadas, capacitando internamente seus integrantes para que possam capacitar outros Surdos e as pessoas que os cercam. Apoiar um projeto com grande poder de escalabilidade, pois tem estratégias contínuas de perenidade da metodologia e galga a sustentabilidade de seus participantes, de forma cíclica fortaleceremos os movimentos: Cultura anticapacitista e de Acessibilidade, ampliação ao acesso e qualidade Educacional e Cultural, redução de desigualdades estruturais sociais, sendo uma potente ferramenta de inclusão e equidade, garantindo protagonismos e representatividades das PcDs.

Necessitamos muito de Mentoria para melhor gestão, caminhos a se traçar e conexões para maior alcance das ideias a outras pessoas ou projetos com pessoas com deficiência, além de garantir a perenidade do impacto social desta metodologia e a sustentabilidade honrada do coletivo e seus participantes.

CONTRAPARTIDAS

O acesso as Capacitações ofertadas e ações desenvolvidas no Surdodum, são inclusivas e poderão ser estendidas às pessoas ouvintes preferencialmente em vulnerabilidade social e cultural, mas pertencentes de alguma Comunidade Surda*, principalmente familiares e comunidade escolar da Escola Bilíngue de Surdos do Plano Piloto, mediante vagas nas turmas, assim como, estudantes de Licenciaturas, Fonoaudiologia e Enfermagem, profissionais da Educação, saúde e segurança, agentes da cultura e pessoas interessadas em colaborar com nossos ideais de engajamento cívico, nos auxiliando no processo de mobilização que empodera e protagoniza os artistas PcDs e seus Territórios, na construção de uma sociedade mais justa e democrática, com oportunidades reais para Todos.

Também como contrapartida, alicerçada pela sustentabilidade ofertada ao grupo, iniciar o processo de inclusão de Pessoas na Melhor Idade no Surdodum, com o projeto Surdodum Sênior, carinhosamente chamado de Vovodum. Tem por objetivo incluir idosos Surdos ou ensurdecidos em uma banda (transversalidade nas áreas: percussão, vocal e dança), oportunizando a convivência prazerosa com a Música e seus benefícios físicos, emocionais e cognitivos, por meio de uma metodologia, mais uma vez singular, criada pela Professora Ana Soares, com adaptações seguras e individualizadas, garantir ao idoso a participação no processo de produção, reelaboração e fruição dos bens culturais; Lei 8.842/94 - Política Nacional do Idoso, artigo 3º, inciso I), pois sonhos artísticos não envelhecem.

Ainda como contrapartida social, cultural e linguística, divulgar gratuita e virtualmente sinais da Libras (Língua Brasileira de Sinais) utilizados ou criados pelos participantes Surdos, nas ações do Surdodum.

** O termo “comunidades surdas” refere-se a diversos grupos de pessoas surdas que compartilham uma identidade cultural, linguística e social comum.*

IMPACTOS PRODUZIDOS COM A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Culturais

-Fruição e fomentação de projetos artísticos-inclusivos como desafio cultural na promoção da inclusão de artistas PcDs. -Por meio da nossa Arte Inclusiva, reparar a situação de silenciamento, invisibilidade Surda e assim, cooperar para moldar, ressignificar, reduzir o quadro de desigualdade estrutural e ciclo de exclusão cultural, ainda vivenciada por muitos artistas Surdos.

-A criação de condições favoráveis, oportuniza a fruição de ações artísticas-inclusivas, envolvendo justiça social, diversidade e geracionalidade cultural, além do respeito aos direitos humanos.

-Explicação e divulgação da Libras como expoente da Cultura Surda, na construção de processos identitários e formações de territórios, evitando o epistemicídio Surdo, a privação e violência linguística vivenciada por tanto tempo. -Discussões e contribuições de governança sobre Políticas Públicas e seus norteadores, colaborando por exemplo, na participação ativa para a implementação do ODS 19, proposto pelo Brasil e que trará muitos olhares e fazeres benéficos, com possibilidades mensuráveis, para a ascensão cultural das PcDs.

Sociais

-Democratização de acesso a uma Educação de qualidade, com uma metodologia criada a partir da empatia, refletida no respeito às diferenças, elevando o protagonismo da pessoa com deficiência a outro patamar.

-Oferta deste projeto como ferramenta de grande impacto social, que gera inclusão social, equidade e garantia de protagonismos e representatividades das PcDs.

-Por meio da nossa Arte Inclusiva, reparar a situação de silenciamento, invisibilidade Surda e assim, cooperar para moldar, ressignificar, reduzir o quadro de desigualdade estrutural e ciclo de exclusão social, ainda vivenciada por muitos artistas Surdos.

Econômicos

-Geração de empregos diretos e indiretos para 39 pessoas com e sem deficiência. -Força motriz inovadora, na geração de renda para o profissional arte educador PcD.

-Garantia da perenidade da metodologia e deste Território ainda vulnerável, de forma cíclica e estratégica para a sustentabilidade dos participantes do Surdodum, que capacitarão (percussão, vocal e dança) outras pessoas pertencentes à Comunidade Surda, e estes futuramente capacitarão outras pessoas.

-Experiências exitosas, incitam a criação de novos projetos socioculturais para PcDs, reduzindo assim, as desigualdades estruturais e oportunizando a geração de renda em diferentes setores da Economia Produtiva e Criativa Cultural.

Observações:

Este projeto, Surdodum e sua Batida, soar do Silêncio, e a importância da sua aplicabilidade, tem base teórica na Legislação, Marcos Norteadores e documentos vigentes acerca da pessoa com deficiência e seus direitos. Como exemplos: Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Projetos de Lei e Leis sobre Surdez e Libras, Leis sobre Acessibilidades, Documentos do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Cultura (MinC): Plano Nacional de Cultura (PNC), Política Nacional das Artes (PNA). Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), documentos norteadores da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC), artigos sobre equidade de gênero, Modalidade de Ensino: Educação Bilíngue e Educação Inclusiva, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), conceito do Desenho Universal, Organização das Nações Unidas (ONU) e Objetivos – em atenção ao nosso perfil, ODS 1; ODS 3; ODS 4; ODS 5; ODS 8; ODS 9; ODS 10; ODS 11e ODS 17, entre outros.

ACESSIBILIDADE: FÍSICA, SENSORIAL, ATITUDINAL, COMUNICACIONAL, METODOLÓGICA e MULTILINGUÍSTICA

Compartilhamos a luta pelo acesso pleno à Lei da Acessibilidade, nº 10.098, criada somente em 2000, mas o Surdodum desde a sua concepção, há 30 anos, contempla ações inclusivas e acessíveis. Pela sua singularidade e ter em sua maioria pessoas com deficiência auditiva e 1 participante cadeirante, promove em seus projetos, o Desenho Universal e a acessibilidade informacional e comunicacional, todas as aulas, nos vídeos, posts de divulgação, com interpretação em Libras e a arquitetura na exigência de rampas para palcos, banheiros e no espaço de uso coletivo.

Ritmos, músicas serão tocados e repassados por instrumentos percussivos adaptáveis e de alta intensidade sonora, o que facilitará a percepção rítmica e corporal das pessoas com deficiência(s) e/ou com Transtornos diversos. Observação individual para auxiliar na mobilidade e execução nas aulas.

As atividades cinestésicas, seguirão os padrões psicomotores e com atenção àqueles com mobilidade reduzida. Atenção inclusive nas aulas, aos surdos da Melhor Idade, pois faremos possíveis adaptações no manuseio dos instrumentos.

A acessibilidade se inicia no próprio Grupo, pois a maioria é Surda. Elaboração de sinais-termos e emergentes da Libras, de acordo com as músicas e no linguajar de cada faixa-etária nas aulas.

Faremos a contratação de serviço de Tecnologia Assistiva, TILs (Tradutor/intérprete de Libras) na interpretação/tradução de Libras, durante todas as aulas, entre Surdos e ouvintes, bem como, acessibilidade informacional em todos os vídeos, “falas”, posts e cards de divulgação nas redes sociais. Estes TILs, serão também, Guias-intérpretes para os surdocegos, para a audiodescrição, Libras Tátil e datilologia (acessibilidade individualizada de acordo com a necessidade de cada um).

Contrataremos arte-educadores Surdos e ouvintes do Surdodum, suas expertises na percussão facilitarão a percepção rítmica. Maior acessibilidade inclusive interna na comunicação dos arranjos por e para nossos surdos.

Para os surdos protetizados (uso de aparelho auditivo), com implante coclear ou ainda os que têm algum resíduo auditivo, amplificação da voz, músicas por meio de equipamento sonoro e microfones. Praticaremos a co-repetição em Língua Portuguesa para os surdos oralizados fazerem a leitura orofacial, quando solicitada.

Dando continuidade à quebra de barreiras atitudinais, promoveremos na presença de algum participante surdocego nas ações e atividades realizadas, contratação de serviço de Tecnologia Assistiva de guia-intérprete, para acessibilidade informacional e comunicacional, por meio da Libras Tátil e datilologia e ainda, audiodescrição na Língua Portuguesa, abarcando também às pessoas com deficiência visual. É necessário observar e entender a necessidade peculiar de cada um.

Contrataremos serviço de Tecnologia Assistiva de tradutor/intérprete de Libras e sendo também guia-intérprete, na tradução de falas audíveis em Língua Portuguesa, nas aulas e divulgações diversas.

Para as ações de divulgação, o Web master também fará a legendagem dos textos, audiodescrição, #paratodosverem, dos vídeos, posts e cards de divulgação nas redes sociais, além de apontar a possibilidade de uso de produto da Tecnologia Assistiva, com apps gratuitos diversos na conversão de textos para voz.



NOVO SÍMBOLO DA ACESSIBILIDADE DA ONU

SURDEZ: DIVERSIDADE, SINGULARIDADES, POSSIBILIDADES

Linguagem é um sistema muito complexo e em se tratando do ser humano tem como objetivo a percepção e exteriorização de ideias e sentimentos. O sujeito com algum déficit auditivo tem seu potencial linguístico desenvolvido de forma muito singular. Segundo ROJO (2009, p.119) afirma que “é preciso focar, portanto, os usos e práticas de linguagens (múltiplas semioses), para produzir, compreender e responder a efeitos de sentido, em diferentes contextos e mídias”. Surdodum, música e surdez, como base para as suas ações.

Perfil Linguístico/social

Parcialmente surdo (com deficiência auditiva – DA) geralmente **Surdos Oralizados**

Pessoa com surdez de grau leve a moderado– indivíduo com redução quantitativa e qualitativa da audição. Geralmente como gostam de ser chamados, são os surdos oralizados. Têm muitas dificuldades relacionadas a aquisição de Língua e na maioria não fazem uso da Libras. Identidade cultural de surdez híbrida.

Surdo Pessoas com perda auditiva significativa e muitas vezes sem discriminação auditiva mesmo com uso de próteses auditivas. Suas experiências são visuais e geralmente fazem uso da Libras, identidade surda e são inseridos nas comunidades surdas. O grau e o tipo da perda auditiva, a idade em que ocorreu a surdez e como começou seu processo de letramento, são fatores determinantes em relação ao tipo de atendimento a ser desenvolvido e o grau de sucesso na inserção social. A diversidade é grande, no universo da surdez nada é estático ou pode ser rotulado!

Surdocego Surdocegueira é uma deficiência singular, pode ser heterogênea, pessoa que apresenta perdas auditivas e visuais concomitantemente em diferentes graus e tipos, que desenvolve diferentes formas de comunicação para entender e interagir com a sociedade. Esses sujeitos podem ser totalmente surdos e cegos, enquanto outros podem ter algum resíduo auditivo e/ou visual.

CODAS (Children Of Deaf Adults) A expressão Coda (Children Of Deaf Adults) é usada para se referir aos filhos ouvintes de pais surdos. São os preferidos pelos surdos na hora de se escolher um intérprete. Por terem pais surdos, a Libras é a primeira forma linguística aprendida e a sensibilidade com a língua é maior, além do convívio precoce na comunidade surda, tendo inclusive identidade surda cultural, mesmo sendo híbridos.

MELHOR IDADE/Senescência – Vovôdum

A Presbiacusia vem do Grego, *prebys*, velho e *akouein*, para ouvir. É a perda auditiva avaliada num indivíduo idoso, resultante exclusivamente de mudanças degenerativas relacionadas com idade. A surdez no idoso constitui-se em um dos mais importantes fatores de desagregação social, mudança nas relações interpessoais, levando inclusive a possível depressão. De todas as privações sensoriais, a perda auditiva é a que produz efeito mais devastador no processo de comunicação na melhor idade e ainda pode ser acompanhada de um zumbido que compromete ainda mais o bem-estar deste indivíduo. Seguindo em acordo com a Lei 10.741/2003 do Estatuto do Idoso, onde . Art 20- “O idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”. O Surdodum almeja implementar este atendimento na troca de experiências com a melhor idade, também com metodologia, adaptações nos instrumentos (de acordo com as possibilidades cinestésicas de cada um), repertório próprio e uso da Libras optativa nas músicas e na comunicação cotidiana.

Se não és surdo, ficarás, mas sonhos... esses não envelhecem!

LGBTQIAPN+ Lacradum

Com o tempo, a sigla evoluiu, com a inclusão de pessoas de diversas orientações sexuais e identidades de gênero. LGBTQIAPN+ é o movimento político e social que defende a diversidade e busca mais representatividade e direitos para essa população. O seu nome demonstra a sua luta por mais igualdade e respeito à diversidade. Cada letra representa um grupo de pessoas. O Surdodum percebeu o crescente quantitativo de surdos neste Movimento civil e social que busca defender a aceitação das pessoas representadas por esses termos na sociedade, além do respeito integral aos seus direitos. Neste sentido, nos uniremos e implementaremos ações que fortaleçam as lutas, o enfrentamento ao preconceito e as violências vivenciadas diariamente, bem como, fortaleceremos a mostra da potencialidade artística destes grupos. Assim como nas Línguas orais, estes surdos, também utilizam muitas gírias e expressões linguísticas em Libras, em referência a diversos assuntos conversados no meio. Propomos livre escolha para repertório, uso de figurinos e performances específicos a este perfil.



O Surdodum surgiu em 1994, nosso objetivo é proporcionar às pessoas com deficiência auditiva de todos os graus e tipos, a participação em uma banda de percussão, ou seja, oferecer a integração musical por meio de um processo inclusivo, social, pedagógico e cultural.

Nestes 32 anos, nacional e internacionalmente, continua sendo referência singular sobre o tema: "inclusão, música e Surdez". São inúmeras reportagens, premiações, aparições em TV, apresentações, oficinas, workshops, palestras, produto de artigos acadêmicos, atendendo direta ou indiretamente em suas ações pedagógicas, sociais e culturais, mais de 20.000 pessoas.

Em nosso show, o repertório com músicas autorais e da MPB é muito diversificado, com a empolgação dos tambores, agregamos pessoas com e sem deficiência de todas as idades, pois temos a certeza de que toda e qualquer linguagem artística/inclusiva, exerce grande poder de transformação.

A banda show do Surdodum tem 16 participantes de uma equipe de 21 pessoas com e sem deficiência. Em 2 anos, nossas oficinas tiveram mais de 1000 participantes e assim que tivermos maior infraestrutura, farão parte do quadro de alunos atendidos pelo Instituto Surdodum.

A banda ascendeu muito desde a sua fundação, por causa do trabalho desenvolvido e dedicação afetiva da professora/elaboradora. Ana Soares foi uma das 15 finalistas do Prêmio Cláudia Mulher do Ano 2002, recebeu o Prêmio Mulher do Ano na área de Educação pela Associação Soropthimista, bem como, foi ganhadora por mérito Cultural, do Prêmio Inspirar em 2024. Em 2006 a banda tocou na posse do Presidente Lula e foi a ganhadora do quadro Pistolão do Domingão do Faustão. Em 2009 foi entrevistada e apresentou-se no Tv Xuxa. Ganhou 4 Moções de Louvor da Câmara dos Deputados, Brasília, DF e em Guarda, Portugal. Foi vencedora com o Surdodum, do Prêmio Funarte, Loterias Caixa, Prêmio de Tecnologia Social Fundação Banco do Brasil (2003 a 2008) e em 2011 apresentou o Documentário "Na Batida do Silêncio", no Festival de Cinema de Brasília. Realização em 2009 do CD - Na Batida do Silêncio, DVD Surdodum em 2011, Projeto Circulação Surdodum em 360º e nos anos seguintes (2017 a 2025): Dvd Cantigas de Roda em Libras, Surdodum Azul, Surdodunzinho e Surdodum 30 anos, teve estes projetos contemplados pelo FAC-SECEC-DF. Em 2023, recebemos o Prêmio Arte Inclusiva e Acessibilidade Cultural da SECEC-DF.



(61) 99213-3302
(61) 99984-4574



youtube.com/
ebandasurdodum5487



@bandasurdodum



surdodum@
institutosurdodum.com



Principais Premiações

- Prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil
- Profª Ana Soares - Finalista Prêmio Cláudia Mulher do Ano
- Profª Ana Soares - Ganhadora na área de Educação - Fundação Sorophtimista.
- Moção de Louvor da Câmara dos Deputados - Brasília – DF 2016 e 2018.
- Moção de Louvor da Câmara dos Deputados - Guarda - Portugal
- Vencedor Prêmio Funarte - Loterias Caixa
- Apresentação do Documentário Na Batida do Silêncio no Festival de Cinema de Brasília
- Prêmio Arte Inclusiva e Acessibilidade Cultural – SECEC_DF - Surdodum em 2018.
- Profª Ana Soares Elaboração do grupo de percussão de Surdos/DAs do INES-MEC-RJ em 2023.
- Profª Ana Soares Ganhadora 2023 por Mérito Cultural do Prêmio Inspirar Instituto Neoenergia Nacional.

Principais Reportagens

- TV Globo, TV Bandeirantes, TVE
- Band Tv, S B T, Canal GNT - Programa Movimentos Urbanos
- MTV, TVA – SP, Record Programa Sem Limites Prá Sonhar - Fábio Jr.
- Rede Brasileira de Integração - RBI canal 17
- Reportagem e trilha sonora de abertura e finalização do Programa Especial.
- Revista FOCO, Revista Raça, Revista ISTO É, Revista Gente Especial em SP
- Revista Cláudia - Outubro/2000, Outubro e Novembro de 2002
- Revista do Ministério das Rel. Ext., artigo Surdodum, tiragem em 3 idiomas (português, inglês e espanhol) + de 100 países.
- Revista Crescer - Novembro de 2002 ·Revista Seleções - maio/2003
- Resenha de Notícias Culturais - MREx - sistemas.mre.gov.br ·Revista Traços – Set 2016
- Rádio Cultura, CBN, Nacional – AM, Rádio Eldorado - São Paulo
- Jornal Radcal, Correio Braziliense e Jornal de Brasília
- Jornal Agora - SP
- Jornal do CFFa (Conselho Federal de Fonoaudiologia) - Out/Nov/ Dez de 2002
- Jornal da Nova Guarda, Diário XXI e Actualidade - Portugal
- Reportagem do Projeto e Workshop ministrado para os surdos do Grupo Ri-Bombar - Portugal

SITES

- <https://twitter.com/bandasurdodum>
- www.crescer.globo.com novembro/2002
- www.premiocludia.com.br 2002
- http://kellemcristina.zip.net/arch2011-02-13_2011-02-19.html
- <http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/2/materia/20082/t/banco-do-brasil-premia-projetos-sociais-regionais>
- <http://www.jb.com.br/programa/noticias/2011/11/11/490-festival-villa-lobos-11-a-27-de-novembro/>
- Min. das Relações Exteriores - <https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Praga/pt-br/file/12%20a%2018%20abr.pdf>
- Ministério da Cultura - <file:///C:/Users/User/Downloads/nada-sobre-nos-sem-nos.pdf>
- http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284706/1/Somera,%20Nicole_M.pdf (p.45)
- http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2013/05/06/interna_diversao_arte_364420/grupo-com-percussionistas-surdos-recebe-carteira-da-ordem-dos-musicos.shtml
- (p.4 questão de vestibular) http://www.cespe.unb.br/vestibular/VESTUNB_15_1_LIBRAS/arquivos/Vest_libras002.pdf
- <http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/festa-que-celebra-mil-dias-para-copa-do-mundo-custou-r-16-milhoes/>
- <file:///D:/docs%20comput%20home2/Escola%20Livre%20de%20Jornalismo%20-%20Música.htm>
- Video trajetória dum 360° <https://youtu.be/kLZe-peSWbl>
- Música Libras <https://youtu.be/FcqaEXOWK8E>
- Release Surdodum <https://youtu.be/PepKYqIH5CE>
- Todas dvd Surdodum https://youtu.be/BR_yqtonK54?si=wpNiRlfssPGH1_zs
- Video Portfóliodum FAC <https://youtu.be/U6GvzcHSHyM>
- Música Surdalma <https://youtu.be/p2oKLqIEsDU>
- Músicas Surdodum <https://youtu.be/9d0LZWonJko>
- <https://youtu.be/Dm5VKc7GRu0>
- <https://youtu.be/5M4TYnob6Ug>
- https://youtu.be/sL0mqrUiT_k
- <https://youtu.be/e1oYgoqwoc0>

Audiovisual Márcio Marinho /Victor Angeleas <https://open.spotify.com/intl-pt/track/4GEKhWj5Auv0Dw3iS6IRib?si=e14fa06a34f9413d>



Apesar da Sede Surdodum ser em área central, fez-se necessário esta demarcação, pois a maioria dos participantes são oriundos das Cidades Satélites do DF e seu entorno, locais geograficamente longínquos uns dos outros. Comprovado no Forms (LINK FORMS: <https://forms.gle/YrDgPMtFf5wZDJQ57>), março de 2026 sobre disponibilidade para as ações do Surdodum e sua territorialidade, obtivemos a coleta de dados de 18 participantes de nossa comunidade Surdodum, com idade entre 20 e 68 anos, nascidos em sua maioria em Brasília-DF e em outros 5 estados brasileiros. Em relação ao grau de escolaridade somente 1 com Ensino Fundamental e 2 com Ensino Médio completo e 12 com formação em Ensino Superior e/ou Pós-graduação, concluídas ou a se concluir em Instituições públicas e particulares, nas áreas: Letras/Libras, Psicologia e Saúde Coletiva, Fonoaudiologia, Biologia e Pós em Educação Inclusiva, Pós em Neuropsicologia, avaliação e Reabilitação, Música - Composição e Regência (Bacharelado), Tecnologia em Jogos Digitais (IESB) e Técnico em Eventos (IFB), Redes de Computadores, Pedagogia, Pós em Psicopedagogia, Tecnólogo audiovisual e ainda 1 dos participantes finalizando na UNB, um mestrado em literatura Surda. Conquistamos nos participantes do Surdodum: maior grau de escolaridade, redução de subempregos formais, protagonismo social, cultural e artístico Surdo, colaboração direta na divulgação da Libras, difusão e geração da Educação Bilíngue (agora é uma Modalidade de Ensino pela LDB) e criação das Escolas Bilíngues para Surdos.

Todos como participantes ativos nas aulas, ensaios, Formações e como arte educadores!





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATAGLIN, M. **Experiência Visual e arte**: elementos constituidores de subjetividades surdas. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/index> Acesso em: 30 mai. 2022.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal n.º 9.394, de 26/12/1996. BRASIL, CNE/CEB. Orientações para a matrícula das crianças de 6 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental obrigatório, em atendimento à Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005, que altera os Arts. 6º, 32 e 87 da Lei nº 9.394/1996. Parecer nº 18/2005.
- BRASIL. Lei 10.741/2003. **Estatuto do Idoso**. Outubro de 2003.
- _____. Altera dispositivo da Lei **Libras** nº 4.024, de 20/12/1961. Lei Federal nº 9.131, de 24/11/1995.
- _____. Plano Nacional de Educação (**PNE**). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001.
- _____. 2015, Lei n. 13.146, **Lei Brasileira de Inclusão** da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em 05/06/2025.
- _____. Lei da **Acessibilidade**. Lei Federal n.º 10.098 de 2000. Dispõe sobre normas gerais e critérios básicos
- _____. Lei Federal n.º 10.639 de 2003. Inclui no Currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura **Afrobrasileira**.
- _____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. 2018. Disponível em: <https://ods.ibge.gov.br>
- _____. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-**Libras** e dá outras providências. Brasília, DF. 24 abr. de 2002.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm .Acesso em: 22 dez. 2024.
- CANDAU, V.M.F. (Org.). Educação em **direitos humanos**: temas, questões e propostas. Petrópolis: DP et alii, 2008
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- CRUZ, NA, Breuel MLF, Campilongo M. Presbiacusia. In: Campos, CAH et al. Tratado de Otorrinolaringologia, 2002, vol. 2, 186-92.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 12 dez. 2020.
- DEHEINZELIN, Lala. **Economia Criativa e Empreendedorismo Cultural**. Trabalho apresentado no II ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado de 03 a 05 de maio de 2006, na Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil. FARIA, Ana Lucia Goulart. Educação pré-escolar e cultura. São Paulo: Cortez, 1999.
- ESTRADOVÁ, V. **Como é ser surdo**. Traduzido por Daniela R. Teixeira. Editado pela União Tcheca de Surdos em 1995.
- FARIA, Ana Lucia Goulart. Educação pré-escolar e cultura. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERNANDES, Eulalia. **Surdez e Bilinguismo**. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- <https://www.bing.com/ck/a?!&p=df5ee97b99a49cee2d34823d12cfb0948b41e43e7b02d35126ba8d3e2712de18JmltdHM9MTc3NTc3OTIwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=37dffc11-e63a-6a08-1220-eacfe7bf6b5c&u=a1aHR0cHM6Ly9uZXdzLnVuLm9yZy9wdC9zdG9yeS8yMDI1LzA2LzE4NTAwNTE&ntb=1>. Fonte¹
- GÓES, M. C. R. de (Org.). **Surdez**: Processo Educativos e Subjetividade. SP: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.
- GOLDFELD, M. – **Linguagem**. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2003.
- <http://dc.itamaraty.gov.br/imagens-e-textos/Necessidades-Especiais05-projeto-surdodum.pdf>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ritmo>, em 09 de abril de 2014.
- <https://politica.estadao.com.br/blogs/blog-do-mlg/ods-10-reducao-das-desigualdades-pela-educacao-bilingue-para-surdos/> SAVARALLI, T. **ODS 10: Redução das desigualdades pela educação bilíngüe para surdos**. 2019.
- <https://pebmed.com.br/musica-alivia-sintomas-do-cancer-como-dor-e-fadiga/> Acesso em 11 nov 2021.
- <https://www.scielo.org/article/icse/2010.v14n33/273-284/pt/> Acesso em 11 nov 2021.
- <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/viewFile/29155/26887> Acesso em 10 nov 2021.
- <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/BxdxQGpfNZvrPXvwrRXbvmw/?lang=pt&format=pdf> Acesso em 10 nov 2021.
- <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/direitos-sociais-da-pessoa-com-cancer-orientacoes-aos-usuarios> Acesso em 10 nov 2021.
- GUYTON, A. C., Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1997.

ISSLER, S. *Articulação e Linguagem: Fonologia na Avaliação e no Diagnóstico Fonoaudiológico*. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

JESUS, Solange Sodré de; PEREIRA, Eliton Perpetuo Rosa; MOTA, Cristiano Aparecido da Costa. **Propostas Inclusivas com Estudantes Surdos em Aulas de Música na Escola**. Cita **Surdodum** como referência musical para Surdos. Revista Música na Educação Básica, v. 13, n. 16, e131605, 2024.

LODI, A. C. B.; MÉLO, A. D. B.; FERNANDES, E. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KARNOPP, L.; KLEIN, M.; LAZZARIN, M. L. L. **Cultura Surda** na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ulbra, 2011.

KNOBEL, K. A. Baraldi, NASCIMENTO, Lilian C. R. Habilidades auditivas e consciência fonológica: da teoria à prática. Barueri, São Paulo: Pró-Fono, 2009.

MARCHESAN, I.; ZORZI, J.L. et al. - Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo, Vol. III, Lovise, 1996.

MARCO LEGAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm>.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Plano da Secretaria de Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações 2011-2014**. Brasília: Minc, 2011. 148 p. Disponível em: <http://www2.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2011/09/Plano-da-Secretaria-da-Economia-Criativa.pdf> Acesso em: 05 dez. 2011.

OLIVEIRA, Sara Kelly e SILVA, Maria Goretti. **A Trajetória de Ana Lúcia da Silveira Soares: narrativas de (Trans) Formação que perpassam a surdez e a música**. UFCA, Ceará – CE, 2025.

Plano Nacional de Cultura do povo brasileiro Resumo Executivo do Projeto de Lei do Plano Nacional de Cultura.

[s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/plano-nacional-de-cultura-2025-2035/PNC_digital.pdf>

Política Nacional das Artes. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/funarte/pt-br/assuntos/201cbrasil-das-artes-uma-politica-nacional201d-texto-base/copy_of_TextoBase_BRASILDASARTES_V11_impresso3.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

POKER, R. B. **Pedagogia inclusiva: nova perspectiva na formação de professores**. Educação em Revista, Marília, n.4, p.39-50, 2003.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento**. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. P. 95-121.

ROCHA, Ruth. Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

SILVA, A. F. G., & Berbel, A. M. (2015). **O benefício da dança sênior em relação ao equilíbrio e às atividades de vida diárias no idoso**. ABCS Health Sciences, 40(1), 16-21. Recuperado em 28 de janeiro, 2019, de: <https://doi.org/10.7322/abcs.hs.v40i1.698>.

SOARES A. L. da S. **A Importância da Tradução da Língua de Sinais para Vestibulandos Surdos na Compreensão de Textos Vestibulares**. Brasília: Monografia de Conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade Cesubra, 2001.

_____. Trechos de reportagens sobre o **Projeto Surdodum**, fonte: Jornal de Brasília e Dossiê da Revista Cláudia.

_____. **Surdodum Na Batida do Silêncio**. Revista Cláudia - Finalistas do Prêmio Cláudia Mulher do Ano, 2002.

_____. **Projeto Surdodum-Na Batida do Silêncio**. Revista do Ministério das Relações Exteriores, tiragem de 3000 exemplares nos idiomas: Inglês, Português e Espanhol - Um Brasil com Necessidades Especiais: Projetos Inovadores, 2003.

_____. **A arte como propulsora da inclusão social do surdo**, Apresentação de Painel no Congresso de Fonoaudiologia. Goiânia-GO, 2009.

SAVIANI, D. O Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise do projeto do **MEC-PNE**. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p.1231- 1255, out. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf>. Acesso em 05/09/2022.

SEBASTIAN, G. **Audiologia Prática**. Buenos Aires: Editorial Médica Panamericana; 1979.

STAMPA, M. **Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas: entendendo e praticando**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

STROBEL, Karin Lilian. As imagens do outro sobre a **cultura surda**. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

STUMPF, Mariane, LINHARES, Ramon S de Almeida (org.). Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na **Educação Bilíngue de Surdos: da**

UNESCO. **Declaração de Salamanca, Conferência mundial sobre necessidades educativas especiais, acesso e qualidade**, p. 49, 1994. Disponível em: [http:// portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf). Acesso em: 21 out. 2021.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf **DESENHO UNIVERSAL:**



